

Órgão da Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares

Órgão (opus V)

Fabricado no Rio de Janeiro pelo organeiro alemão Guilherme Berner – opus V

Data da fabricação 1934.

Restaurado em 2007 pela Família Artesã Rigatto e Filhos - São Paulo.

Disposição Fônica

I Manual		II Manual		Pedal	
Prinzipal	8'	Bourdon	16'	Contra Bass	16'
Flote H.	8'	Geigen Prinz.	8'	Subbass	16'
Gamba	8'	Gedackt	8'	Bourdon	16'
Oktave	4'	Salicional	8'	Prinzipal	8'
Oktave	2'	Voix Celeste	8'	Gedackt	8'
Larigot	1' 1/3'	Wald flote	4'	Coral bass	4'
Mixtur	4 fileiras	Piccolo	2'	I/P	
Trompete	8'	Oboé	8'	I/P super	
I/SUB		Tremulant		II/P	
Unisson off		II SUB		II/P super	
I/SUPER		Unisson OFF			
II/I SUB		II SUPER			
II/I					
II/SUPER					

Afinação A 440hz a 25 C.

Restauração realizada pela firma *Família Artesã Rigatto e Filhos*.

Sobre a restauração: (texto de Marcio Rigatto)

CONSOLE: mesa de comando onde o organista executa a música, possui um novo painel de comando para os registros, dois teclados novos com contatos de chave óptica e pedaleira com contatos de sensor magnético.

CENTRALINO: aparelho que recebe toda informação do console e transmite para os eletro-ímãs de acionamento das válvulas externas dos someiros. Fabricado com sistema eletrônico digital moderno e de fácil manutenção.

FOLES: Dois grandes reservatórios de ar que mantém o fluxo de ar sob pressão para os tubos. Restaurado com novas partes de madeira que se encontravam danificadas,

substituídas toda a pele das dobradiças e das cantoneiras. Fabricadas novas válvulas reguladoras de ar.

SOMEIROS: grandes peças fabricadas em madeira de lei onde se encaixam os tubos e funciona todo o comando de fluxo de ar dos mesmos. Originalmente este órgão foi fabricado com o sistema eletro-pneumático. Os eletro-imãs foram substituídos por outros novos e de melhor qualidade. As válvulas internas (folezinho de pelica) foram reconstruídas: novas caixas, molas e pelica, ao total 1300 peças de 7 diferentes medidas.

TUBOS DE MADEIRA: fabricados com Perobinha do Campo, foram lixados, envernizados e trocadas as peles das tampas.

TUBOS DE METAL: Os tubos de metal, fabricados em zinco e liga de estanho e chumbo foram totalmente restaurados. Foram desamassados, voltando, assim, à sua forma cilíndricas e cônicas. As janelas de afinação foram soldadas.

HARMONIZAÇÃO E AFINAÇÃO: A harmonização é o último estágio e o mais artístico da restauração ou construção de um órgão. Dois técnicos organeiros, um no console e outro dentro do instrumento, trabalham determinando o timbre e intensidade do som de cada tubo, equilibrando-os entre si, registro por registro e tubo por tubo. A afinação foi feita com temperamento normal na posição A 440hz a 25 C.

2 teclados com 56 teclas cada
pedaleira com 30 teclas
18 filas de tubos, 22 registros sonoros e 1100 tubos
13 acoplamentos
3 combinações livres
5 combinações fixas
2 pedais de expressão e 1 do crescendo

04 de abril de 2008